



SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS CULTURAIS DE UM RIO URBANO PROTEGIDO POR UM PARQUE ESTADUAL, NA CIDADE DE FORTALEZA (ESTADO DO CEARÁ)

LUCAS BARRETO BATISTA; PEDRO RENATO CÂMARA DA SILVA; WANDA LETÍCIA XAVIER SIQUEIRA; MATHEUS CAMPOS DA SILVA; DANIELLE SEQUEIRA GARCEZ

INTRODUÇÃO: Serviços ecossistêmicos (SE) são funções desempenhadas pelos ecossistemas que beneficiam diretamente ou indiretamente o bem-estar humano. Podem ser classificados como serviços de provisão, regulação ou culturais. Neste último, voltado ao valor histórico, paisagístico, lazer, religioso/espiritual, cultural e científico/educacional do lugar. O Parque Estadual do Cocó (PEC) é uma Unidade de Proteção Integral urbana, que abrange quatro municípios e abriga diversos ecossistemas. O principal rio da bacia, o rio Cocó, nasce na Serra da Aratanha (município de Pacatuba), e percorre 45km até sua foz em Fortaleza. **OBJETIVOS:** Identificar os SE culturais promovidos pelo rio Cocó. **METODOLOGIA:** A classificação dos SE baseou-se em levantamentos bibliográficos e identificação local das práticas atuais, seguindo a metodologia *Common International Classification of Ecosystem Services* (CICES). **RESULTADOS:** O lazer recreativo ocorre em diversas localidades disponíveis para banho ao longo do rio Cocó, especificamente na área de barragem, na lagoa do Boaçu, Bica das Andreas, na área estuarina e praias associadas. O rio é utilizado para atividades esportivas, como stand-up e canoagem, e há passeios de barco com fins educativos e apreciação paisagística. Uma Organização Não Governamental promove divulgação científica e ações de educação ambiental, voltadas à limpeza do rio Cocó e replantios no manguezal e áreas florestadas adjacentes. A Secretaria de Meio Ambiente do Estado oferece aos usuários diversas ações culturais, científicas, esportivas e de lazer, ressaltando o potencial local para fins de manutenção da qualidade de vida. **DISCUSSÃO:** Em 2022, o Complexo Gastronômico e o Polo “Cultura, Memória e Natureza” da Sabiaguaba foram construídos pelo Governo Estadual, oferecendo mais opções culturais e de lazer à população, às margens do rio Cocó. No entanto, para além dos benefícios ofertados, há de ressaltar que deve haver monitoramento constante de tais atividades justamente por se desenvolverem em uma unidade de conservação. **CONCLUSÃO:** O rio Cocó oferta diversos atrativos paisagísticos em meio urbano, contribuidores para iniciativas de cunho educativo-ambiental como serviços culturais, que precisam ser divulgados, valorizados e conservados pela população usuária.

Palavras-chave: Serviços ecossistêmicos, Rio urbano, Unidade de conservação, Bem-estar, Sustentabilidade.